PRONUNCIAMENTOS DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 5ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 14 de março de 2022. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (DEM)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, presidente, todos os meus colegas vereadores. Hoje, Sr. presidente, é o Dia Mundial dos Animais. E hoje eu trouxe a minha filha Nala aqui para representar todos os animais do mundo, porque são seres indefesos e que merecem e precisam da nossa proteção.

Eu aqui, Sr. presidente, gostaria de um pouco do seu tempo para eu citar alguns dos direitos universais dos animais feitos pela ONU no ano de 1978. "Artigo 1: todos os animais nascem iguais diante da vida e têm o mesmo direito à existência. Cada animal tem o direito ao respeito. O homem, enquanto espécie animal, não pode atribuir-se do direito de exterminar outros animais ou explorá-los violando esse direito. Ele tem o dever de colocar a sua consciência a serviço de outros animais. Cada animal tem direito a consideração, cura e proteção do homem. Nenhum animal será submetido - peço sua licença, Sr. presidente (*sirene de aviso de tempo tocando*) - nenhum animal será submetido a maus tratos e a atos cruéis. A privação da liberdade, ainda que para fins educativos, é contrária a esse direito. Toda a modificação imposta pelo homem para fins mercantis é contrária a esse direito. O abandono de um animal é um ato cruel e degradante. A experimentação que implica em sofrimento físico é incompatível com o direito do animal, quer que seja uma experiência médica, científica, comercial ou qualquer outra. Nenhum animal deve ser usado para divertimento do homem. A exibição dos animais e os espetáculos que utilizam animais são incompatíveis com a dignidade do animal. O animal

morto deve ser tratado com respeito. Os direitos dos animais devem ser defendidos por leis, como os direitos dos homens".

O animal, Sr. presidente, cura da depressão, cura da ansiedade - só para concluir -, ajuda os enfermos. Um filho pode até abandonar o pai e mãe, mas o animal nunca abandonará seu tutor.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marcelle Moraes.

Registrar, agradecer e apresentar ao mesmo tempo aos vereadores o novo diretor operacional de planejamento desta Casa, policial federal, vice-presidente do Sindicato dos Policiais Federais, nosso amigo Almeida. Integra os quadros desta Casa nos orientando, a Mesa Diretora, e os vereadores desta Casa.

Marcha Mundial de Mulheres, Sra. Liliane Oliveira.

Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Enquanto a convidada não se estabelece ali na Tribuna, eu quero me solidarizar com V.Exa. pela contratação desse quadro também de excelência, que nós já tínhamos aqui uma artilharia, uma infantaria e ele vem para fazer a cobertura, para dar o apoio a esta Casa que tanto precisa. Seja bem-vindo a esta Casa.

E também me solidarizar também à vereadora Marcelle com respeito aos animais. Acho que foi de muita importância o que ela disse, o que ela vem aqui representando aos animais. E quero parabenizá-la.

E para terminar, eu quero fazer aqui também fazer uma moção de repúdio à Netflix com o filme que foi agora divulgado, "Como Se Tornar o Pior Aluno da Escola". Algo vazio, algo assim sem sentido e incentivando profundamente a pedofilia e a sexualidade em crianças. Então, vai aqui a minha a minha moção de repúdio a esse filme e à Netflix como sempre que vem fazendo um desserviço para a humanidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok, vereador Isnard Araújo. Mais uma vez também ao lado da vereadora Marcelle Moraes, grande representante dos animais, dessa bandeira nesta Casa. E Almeida, policial federal, e eu sei da

solidariedade de todos, de estar aqui ao nosso lado, na Coordenação e Diretoria de Planejamento Estratégico desta Casa.

Tribuna Popular. Sra. Liliane Oliveira.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA LILIANE OLIVEIRA (COORDENADORA DA MARCHA MUNDIAL DE MULHERES)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Boa tarde, vereadoras. Boa tarde, vereadores. Fazer o uso desse espaço para referenciar o Oito de Março é muito simbólico. É algo que me emociona e me orgulha muito.

Pelas mães de Alexandre dos Santos, Patrick Sapucaia e Cleverson Guimarães. Por todas as mães que não dormem enquanto seus filhos não chegam. Por todas, todos e todes que seguem sobrevivendo às mais nefastas e mortais estatísticas.

Nós marchamos, nós ocupamos as ruas, nós mobilizamos centenas de pessoas, nós ocupamos esse centro da cidade pelas vozes de muitas mulheres. Nós nos expressamos e dissemos basta. É pela vida das mulheres que a gente luta.

O Oito de Março foi realizado em Salvador de forma unificada, reunindo diversas organizações. Um grandioso ato, que agora representa o nosso manifesto “Pela vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais”. Por um Brasil sem machismo, racismo e fome.

Cerca de 660 mil brasileiros e brasileiras perderam suas vidas nesses últimos dois anos, vítimas dos descasos e omissões do governo para o combate da pandemia da *covid-19*. Temos hoje o maior número de mortes maternas causadas pela covid. A falta da oferta adequada de serviço de saúde sexual e reprodutiva pode se tornar um significativo problema de saúde pública, levando a sofrimento psicológico, ao aumento das infecções sexualmente transmissíveis, à gravidez não planejada ou a recurso a abortos não assistidos e ao incremento de mortes maternas e infantis.

Somos nós as mulheres, em especial as mulheres negras, as mais afetadas pelo desemprego, sobrecarregadas por cuidar das crianças, dos idosos e de quem adoece. Fomos as primeiras a morrer. Quando morre uma mulher negra, que não teve o direito de se isolar para não perder o emprego, morremos todas nós. A violência contra as mulheres e meninas se amplia a cada dia, pois o discurso de ódio de Bolsonaro se espalha e nos faz alvo preferencial dos machistas, racistas e LGBTQI+ fóbicos. Uma mulher é assassinada a cada duas horas em nosso país. sendo 66% dessas mulheres negras.

Também somos o país que mais mata mulheres trans e travestis no mundo. E seis mulheres lésbicas são estupradas por dia. A violência contra as mulheres com deficiência cresceu 67,9% durante a pandemia. A violência obstétrica, ou seja, todos os tipos de violência que ocorrem no pré-natal, parto, pós-parto e aborto atingem uma em cada quatro mulheres do nosso país. Dessas 65,9% são negras.

Frente a tantas violências, bradamos: não somos números, somos vidas! Por isso, conclamamos as baianas a uma intensa participação política com o objetivo de mudar o rumo do país. Lutamos pela retomada da democracia, do crescimento econômico, do trabalho decente, da segurança alimentar e da manutenção dos direitos sociais. Rumo à uma Bahia justa e igualitária. Chega de política machista, racista e genocida desse governo. Pela vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais!

Quero aqui registrar que há quatro anos eu, assim como várias de nós, senti um temor nunca antes experimentado em nossas vidas. Quando mataram Marielle, atingiram a todas nós. Do nosso luto, a gente não tem nem o direito de ter luto. A gente transformou isso em luta. Chegamos a quatro e continuamos sem saber: quem mandou matar Marielle? Quem mandou matar Anderson? Por que eles seguem impunes? Por que são tantas trocas de delegados nesse inquérito? Por que a gente segue com tantas perguntas e nenhuma resposta?

Marielle perguntou e eu também vou perguntar: quantas mais têm que morrer para essa guerra acabar?

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EDMILSON PIRES BARBOSA (REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA E ESGOTO DO ESTADO DA BAHIA)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE

SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos, todas e todes. Saudar o vereador Geraldo Júnior, presidente desta Casa, a companheira vereadora Marta Rodrigues, Augusto Vasconcelos e Tiago, que sempre tem dialogado com o movimento Sindae. O Sindae é o Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado da Bahia. Aproveito este momento aqui muito oportuno para falar do mês de março, o mês das águas.

Muito me emociona poder falar após a companheira Liliane, que traz o debate das feridas dessa injustiça social praticada na diminuição dos direitos das mulheres. As mulheres são as primeiras que recorrem ao direito à água, para poder garantir o abastecimento nas suas famílias. É quando falta água na casa das pessoas que elas comparecem nas fontes das cidades, nos carros-pipa, na casa do vizinho que tem reservatório. É lá que as pessoas buscam esse direito de acesso à vida. A gente está falando da água.

O Sindae, ao longo de 22 anos, realiza o tradicional grito da água, que por mais uma vez não poderá ser do jeito que gostaríamos que fosse, de levar mais de 10 mil pessoas, 15 mil pessoas às ruas em defesa do direito do acesso à água. Mas a gente está nos espaços possíveis para fazer esse debate junto com a sociedade.

Aqui eu trago o tema da guerra. A gente está falando de guerra no mundo, onde os países estão em conflitos pelas mais diversas questões, mas existe uma guerra que é essa guerra ambiental, em que a prioridade da concretização, a prioridade da disputa pelo capital tem contribuído para diminuir as riquezas naturais. O Sindae, como o Sindicato do Meio Ambiente, que também representa os trabalhadores e trabalhadoras do saneamento ambiental no Estado, a gente tem essa preocupação de trazer esse debate para a sociedade.

Nesse espaço legislativo, aqui falamos de Salvador, uma das primeiras cidades do Brasil, não podemos deixar de falar: a cidade é para quem e para quê? Temos que pensar numa cidade planejada, uma cidade que possa pensar nas riquezas naturais, saber que a água que abastece os três milhões de habitantes de Salvador percorre uma adutora de 120km. A gente sabe que os principais mananciais da nossa cidade estão comprometidos e a gente precisa assegurar o direito de acesso à água, não somente para o abastecimento humano, mas também - num dia especial como hoje, como a vereadora Marcelle trouxe aqui - os animais. É vida, a gente está falando de vida, a gente está falando dos animais, a gente está falando da população de um modo geral. Então, é importante para a gente trazer isso à tona.

Uma outra questão que a gente vem trazer aqui também é sobre os planos municipais de saneamento básico. A gente tem uma concessionária tão importante no país, que é a Embasa, que é a quinta maior empresa. A gente sabe das dificuldades, sabe

dos desafios, mas é a primeira empresa de grande porte do Nordeste, entre os nove estados, então a Embasa tem uma estrutura importante. O desafio que está colocado para esta Casa também é de renovar a concessão da prestação de serviço aqui no município.

Por fim, eu quero deixar aqui, num dia tão importante, presidente, permita-me, pois hoje é o Dia Nacional da Poesia. Eu queria deixar aqui registrado um poema de uma companheira. Vou falar o nome no final, lá da cidade de Correntina, escrito há pouco mais de 12 anos, quando teve a disputa pela água naquela região e foi motivo de repercussão nacional e mundial.

"Não estou suportando tanta dor, tanta aflição, estão acabando com as minhas nascentes e queimando o meu coração. Acorde, eu não vivo só para mim, vivo para esse povo que não me quer mais por aqui. Sou o futuro do mundo e nenhum tipo de agressão, tenho que ser cuidada para a preservação desta nação. Use-me, mas não me abuse de mim".

De Correntina, do oeste da Bahia, este poema escrito por Isidora dos Santos Gonçalves e assim encerro a minha fala, agradecendo a oportunidade de poder retornar aqui para a gente ampliar o debate.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PDT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, cumprimento V. Exa. Cumprimento (*falha na transmissão pelo aplicativo Zoom*)... representar a democracia participativa no Brasil, ela é importante por isso. Porque ela não é somente a representatividade das pessoas, mas as próprias pessoas protagonizam, como acabamos de ver as duas pessoas que estiveram aí, na Tribuna Popular. A água é fundamental nesse discurso, estamos verificando nesta Casa que é mais uma ofensa com o ser humano no século XXI, do que é uma disputa política, com essa guerra a falta da água tem sido algo dantesco. Portanto, eu subscrevo todas essas palavras, inclusive, bonito poema no final do nosso colega que assomou (falha na transmissão pelo aplicativo Zoom).

Quanto a outra questão, Sr. presidente, eu acho que nós precisamos ter um outro método de reivindicação. Queria dizer a nossa companheira que esteve à Tribuna que esse diagnóstico que foi feito por ela, que nós todos fazemos a todo instante, ele é presente no Brasil. O que nós necessitamos agora é partir para o diagnóstico para buscarmos a solução desses problemas que estão, repito a expressão, diagnosticados. Nós não temos mais condições de estarmos contemplativos com essas informações que ela deu, que são do cotidiano. Acho que estamos em um momento importante, que é o momento da campanha eleitoral, e que nós vamos ter a oportunidade de conhecer o pensamento dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

candidatos para que nós possamos ter um posicionamento no dia 2 de outubro de 2022. Eu falo do recrutamento de quantos vão para o Poder Legislativo, mas, sobretudo, no país de um presidencialismo imperial, aqueles que estão se candidatando aos postos executivos, refiro-me aos 27 estados e a Presidência da República, Sr. presidente.

Portanto, são as minhas considerações feitas, com aplauso primeiro à Casa por manter a Tribuna Popular (*discurso interrompido pelo toque da sirene de aviso de tempo*).

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem nos acompanha através das nossas redes sociais.

E aí, eu queria aqui, Sr. presidente, começar saudando os dois que vieram aqui, tanto Liliane Oliveira como Edmilson Barbosa, que apresentaram uma pauta importantíssima.

Então, eu queria saudar Edmilson e dizer do nosso compromisso com a luta pelo saneamento, pela não abertura do capital da Embasa. Podem contar com a gente. Esta Casa que já realiza, todos os anos, em parceria forte com o Sindae, e com também todos que constroem, todos, todas e todes, a Curadoria do Grito da Água, que é o dia 22 e que vai ter também diversas

atividades na nossa cidade e na Bahia afora, porque a água é esse nosso debate fundamental e essencial.

É o que a gente sempre fala. Água não é mercadoria e Edmilson trouxe muito bem aqui o papel do mês de março, do Mês das Águas. Isso também com o debate da pauta das mulheres no mês de março. Parabéns, Edmilson. Contem com a gente. Estamos aqui também juntas, juntos e juntes para dar conta desse momento tão desafiador.

E Liliane Oliveira, Lili como a gente chama, que esteve aqui representando a Marcha Mundial de Mulheres, que apresentou todo um manifesto deste mês para o mês de março. Uma pauta para a gente dar desdobramento e continuidade a essa nossa agenda que é uma agenda fundamental, como ela acabou aqui de trazer e apresentar para a gente. E ela também que iniciou, falando também deste absurdo, desta vergonha mundial que evidencia o machismo, a misoginia, o racismo. Quatro anos sem a gente saber quem mandou matar Marielle e Anderson.

E também eu quero saudar as vereadoras aqui que fizeram uma sessão importantíssima nesta manhã: a minha colega aqui, companheira de partido, Maria Marighella e também a nossa querida Laina Crisóstomo, do Psol. Fizeram uma audiência com muita emoção, com muita memória, mas também com muito compromisso com a pauta para daqui para frente.

Nesses quatro anos sem resposta, mas também o que a gente precisa é desse compromisso nesta Casa para a gente dar conta. Precisamos refletir sobre este país, qual país que nós

queremos, o que está agora em disputa de um governo que está aí, que é um governo machista, que faz pouco caso da vida das mulheres, que como fez na pandemia, e como tem sido essa situação em relação à morte de Marielle e de Anderson.

Então, por isso, eu queria saudar as minhas duas colegas e dizer da importância que foi. Ela que está ali com a camisa também, que diz muito para a gente: quem mandou matar Marielle? Eu queria saudar, presidente, tanto Maria, como Laina. Eu não pude vir presencial, porque também estava com outra agenda. Mas estive on-line e pude acompanhar e perceber todas as falas trazendo também a importância dessa nossa caminhada, dessa nossa luta, que é uma luta coletiva, é uma luta que tem a ver com nossas vidas, com nossos corpos; e com a gente também enquanto parlamentar, assim como foi Marielle, de que forma nós vamos estar construindo cada vez mais estratégias de sobrevivência. Concluindo Sr. presidente, porque a violência, a política de gênero cada vez mais tem tomado dimensões estrondosas e isso não nos cabe, e esta Casa tem esse papel.

Muito obrigada Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde Sras. e Srs. vereadores. Boa tarde. presidente. Bom, eu quero aqui saudar o companheiro Edmilson, do Sindae, esse sindicato de luta. Saudar também a companheira Liliane, representando a Marcha Mundial de Mulheres, uma militante histórica da esquerda do Partido dos Trabalhadores. Em nome dela, saudar todas as mulheres pelo seu mês.

Também saudar pelo Dia Internacional da Mulher, que não tivemos uma sessão aqui, dizer da importância da luta feminina por questões trabalhistas, como a redução de jornada de trabalho. Então, no mês da mulher, a gente tem que, de fato, reverenciar as mulheres em todo o país porque, afinal, são as mulheres as protagonistas de diversas lutas históricas no nosso país.

Então, eu quero aqui referendar e, mais uma vez, mesmo como homem, me colocar à disposição da luta feminina porque, afinal, fomos eleitos para representar as minorias e esse será o papel fundamental desse mandato.

Também ao companheiro Edmilson, que sinalizou que o nosso companheiro Grigório, coordenador do Sindae, esse sindicato que lutou e tem lutado contra a privatização da água, com a vitória importante na Assembleia Legislativa da Bahia, recentemente, na luta contra a privatização. Também me coloco a disposição para que a gente possa, cada dia, acender algum sinal amarelo na tentativa de privatização dessa água tão importante. Estarei aqui à disposição do Sindae para que a gente possa

também ter mais um instrumento de luta, que é esse mandato popular, sindicalista.

Assim eu também tenho certeza de que o companheiro Augusto Vasconcelos, que também é sindicalista dos bancários, a companheira Marta, toda a nossa bancada de oposição, a companheira Maria Marighella estão à disposição da luta do Sindae. E, se tiver presencialmente o Dia da Água, o Dia Mundial da Água, dia 22, o Grito da Água, estarei lá presente para poder dar aquela nossa velha participação, que sempre tive, mesmo antes de ser vereador.

Então, com isso, quero aqui encerrar e agradecer a você por estar aqui e lutar pela água que é vida, vida para todos os cidadãos soteropolitanos da Bahia e do Brasil.

Um abraço, estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Vocês conseguem me ouvir? Estão me ouvindo? A internet está oscilando bastante aqui. Consegui acompanhar algumas das falas. Estamos indo acompanhar o Festival de Marielle lá no Rio, mas não poderia deixar de participar desta sessão, mesmo de forma remota. Dizer que nessa data ouvi, acompanhei a fala de Lili, uma companheira de luta antiga, do movimento estudantil,

da Marcha Mundial das Mulheres. Acompanhei também a fala do companheiro do Sindae.

Dizer que esta Tribuna Popular muito nos representa no dia de hoje. O dia de hoje que é tão simbólico para nós, hoje as sessões de manhã foram muito fortes, muito potentes para lembrar que são quatro anos sem justiça e sem resposta pelo assassinato brutal da companheira Marielle. A gente mudou a pergunta, presidente, agora a gente pergunta: quem mandou o vizinho de Bolsonaro matar Marielle?

E hoje também teremos a participação do secretário Luiz Carlos, e a gente quer saber dele como é que isso está acontecendo, como é que essa obra do Abaeté segue acontecendo sem que haja uma consulta pública à comunidade e sem que haja respeito real ao entorno, sem que haja respeito às comunidades do entorno, às comunidades do Abaeté e às comunidades religiosas.

Nós entramos com duas representações muito potentes no Ministério Público - uma requerendo a questão do combate ao racismo religioso e a outra falando sobre a área de proteção ambiental. Enfim, dizer isso antes que caia, mas dizer que estamos juntas e que hoje é um dia de luta e resistência. Marielle presente hoje e sempre!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, queria apenas registrar aqui no Plenário e para todos que nos escutam e nos assistem meu repúdio e minha reação contra a resolução do último dia 9, da Universidade Federal da Bahia, que, de maneira arbitrária, deu poder ao reitor e à universidade para cancelar inscrições, matrículas de alunos por conta de vacinação.

Repare bem que não se trata aqui de impedir o que já seria absurdo o aluno presenciar aulas e, sim, de maneira tirana cancelar matrícula. Repito, falo muito claramente: isso nunca se viu na história do nosso país e é dar e é conferir uma janela de oportunidade para a universidade para cancelar por qualquer motivo, inclusive no futuro, até por uma declaração ou uma opinião.

Isso nunca aconteceu. Falam tanto de 1964, mas nunca aconteceu algo parecido. Por isso que eu reagi contra essa resolução e fiz uma representação no Ministério Público Federal para que seja investigado até um possível abuso de autoridade do reitor no que diz respeito a essa atitude.

Eu, no meu tempo de faculdade, presidente, sempre presenciei, sempre vi que os diretórios acadêmicos, os DCEs, eram ocupados pelo PT, pelo Partido dos Trabalhadores e suas linhas auxiliares, Psol, PCdoB ou o que quer que seja. Cadê?

Cadê o DCE? Cadê o DCE para reagir? Cadê os puxadinhos de partido para reagir? Não tem ninguém para proteger os alunos?

Tinha antigamente uma deputada federal do PCdoB, tinha uma deputada até que já foi prefeita de Salvador, que foi do DCE. Cadê? Não reage, não protege os alunos. Aluno tendo sua inscrição cancelada de maneira monocrática. Nunca se viu isso. 1964, 1970, 1980, nunca se viu isso. Isso é, como diria Lula: "nunca antes na história deste país". E começa aqui na Ufba.

Reação. Hoje eu tive a notícia de que a investigação do MPF já foi distribuída, já está em um gabinete de um procurador da República e vamos aguardar, porque isso não acontece em nenhuma universidade pública, ainda mais em universidade federal. Reação. Eu sempre digo: eu reajo a tudo que não presta. E isso não presta.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Obrigada, presidente, pela oportunidade de responder ao vereador Alexandre Aleluia. Queria comentar alguns pontos sobre a declaração.

O primeiro é que o STF deu parecer favorável aos estabelecimentos que fazem busca ativa pela vacinação das

crianças, entendendo que a vacinação é estratégia coletiva. E, portanto, é dever também das instituições, a mobilização em torno da vacinação.

Esse parecer favorável do STF para uma questão específica relacionada às infâncias, faz com que os estabelecimentos de educação possam também pedir o certificado, a carteira de vacinação para evitar, nas experiências de educação que aquelas experiências, que são obrigatórias, estejam seguindo todos os protocolos sanitários.

Em conversa com o reitor João Carlos Sales, a suspensão de matrícula é um benefício dado ao estudante da Universidade Federal da Bahia para que não tenha as faltas, que levariam à reprovação das disciplinas, como um ganho do aluno desta Universidade.

Portanto, o aluno da Universidade Federal da Bahia, que por não se vacinar, não apresentar seu documento de vacinação, ele não será, de maneira alguma, prejudicado. Ele voltará às aulas, voltará a cursar, desde que apresente o seu cartão de vacinação ou quando esta regra não estiver mais válida.

Portanto, não é aceitável a fala do vereador Alexandre Aleluia depondo contra a Universidade Federal da Bahia. As instituições de ensino que estão zelando pelo controle do avanço da pandemia, pelo controle sanitário. E mais, nós exigimos respeito com as nossas parlamentares, nossos parlamentares, as pessoas que tem produzido proteção à vida.

Essa é a Questão de Ordem. Eu agora vou entrar na minha fala, Pinga-Fogo.

Cumprimentando Edmilson, pelo Sindae. Cumprimentando Lili, que trouxe aqui a fala, as reinvindicações, a pauta da Marcha Mundial de Mulheres neste 14 de março, dia do aniversário de Castro Alves. E, por isso, o Dia da Poesia. O Dia da Poesia é comemorado em razão da data do aniversário desse poeta abolicionista Castro Alves. Data do aniversário de Abdias do Nascimento. Data de aniversário de Maria Carolina de Jesus.

Mas nós estamos aqui para falar, denunciar quatro anos do crime que tirou Marielle, essa mulher imensa da vida política do país. 2018, no dia 14 de março de 2018, data em que se receberia aqui, em Salvador, o Fórum Social Mundial, Marielle não pode embarcar porque num golpe, num assassinato brutal, dado da democracia brasileira, começou o ano de 2018, marcado por esse assassinato brutal.

Esse assassinato marca o início da ação fascista no Brasil. A ação que prende o presidente Lula, a ação que agudiza a crise de 2016, o golpe de 2016 e retira da vida pública o projeto democrático, um projeto por direitos, um projeto progressista para o Brasil. Hoje, nós gritamos "Quem mandou matar Marielle?". Porque exigimos em todos os lugares, justiça, verdade, memória e reparação. Viva Marielle Franco! Viva Anderson! Viva a democracia brasileira!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR**

ANDERSON NINHO (PDT) NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores. Estou vereador em Salvador, sou um homem cristão, casado e pai de duas meninas lindas.

Comecei minha fala explicando isso para informar, a quem quer que seja, que eu jamais vou tolerar ou permitir o abuso que tentam nos empurrar guela abaixo. Olha só que absurdo: a Netflix além de tentar escarnecer o nome de Deus, vereador Sandro Bahiense, com os seus desrespeitosos especiais de Natal, vem tentando normalizar a pedofilia. Um filme que - pasmem! - tem classificação etária recomendada de 14 anos, insufla e faz propaganda para o absurdo da pedofilia. Eu não apenas não vou permitir que as minhas filhas assistam, como também vou lutar com todas as minhas forças para que nenhuma criança do nosso país seja submetida a tamanha excrescência.

O abuso sexual marca o corpo, o espírito e faz milhares de vítimas todos os dias. Fazer brincadeira com isso não é apenas uma péssima piada, é um crime inclusive previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. Imagine aí, vereador Átila do Congo, presidente Geraldo Júnior, Alexandre Aleluia, imagine aí nossos filhos assistindo um filme desse. Um rapaz de 14 anos e as pessoas incentivando a pedofilia.

Para concluir, enquanto um exército de educadores, psicólogos, pais e autoridades públicas lutam incansavelmente contra a pedofilia, o filme retrata um diretor da escola chantageando dois alunos a masturbá-los para se livrarem de uma punição. Pense que absurdo. Quando as crianças se negam, eles acusam de homofobia. Pasmem, de homofobia. Querem normalizar até a pedofilia. Mas, enquanto eu tiver vida e voz, enquanto o povo me permitir, lutarei com todas as minhas forças contra a pedofilia, em defesa das nossas crianças. Quem é pai, como eu sou pai...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Posso dizer para vocês que vou lutar com todas as minhas forças sempre que vir algo relacionado à pedofilia, estarei sim lutando contra isso. Foi para isso que Deus me colocou aqui vereador de Salvador, para lutar contra todas essas forças.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Presidente, boa tarde. Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes e que estão também nos acompanhando pela TV, pela

rádio e pelo *site* da Câmara Municipal. Eu vim falar de um assunto que tem tirado o sono dos brasileiros e brasileiras: o aumento do custo do combustível em nosso país.

O problema não é apenas a guerra na Ucrânia. Isso tem conexão direta com o desmonte da Petrobrás e com uma política de paridade internacional que detona o poder aquisitivo da classe trabalhadora. A gasolina já está batendo R$ 11 no Acre. Aqui na Bahia já tem postos de combustível acima de R$ 8. Gás de cozinha R$ 150. Onde vamos parar?

Enquanto isso, 95% do lucro de mais de R$ 106 bilhões obtidos pela Petrobrás, boa parte desse lucro, mais de R$ 63 bilhões foi apropriado pelos acionistas privados. Enquanto diretores da Petrobrás, conselheiros de administração e acionistas batem palmas para a elevação dos combustíveis, o povo brasileiro amarga os reflexos em toda a cadeira produtiva, com a elevação do preço dos alimentos, porque a nossa malha principal de transporte ainda é a rodoviária.

Precisamos enfrentar esta questão. Não podemos passar pano para o que está acontecendo desde o governo Temer. Deram um golpe no Brasil para assaltar esse patrimônio do povo brasileiro. A Petrobrás, que é uma empresa que se especializou inclusive em perfurar para encontrar o petróleo na camada pré-sal, onde ninguém tinha conseguido chegar. Com investimento público poderia ser a nossa soberania energética, assegurando a nossa independência em relação a outras potências.

Olha o que está acontecendo, entregaram a refinaria Landulpho Alves para um fundo de investidores dos Emirados Árabes. Estão desnacionalizando refinarias em outros estados, até a Fafen, a fábrica de fertilizantes, foi detonada, e nós estamos hoje com 83% dos fertilizantes utilizados no Brasil oriundos do exterior, tendo que importar em dólar. Isso vai ter impacto na agricultura e isso vai comprometer a safra. Não podemos admitir que isso seja repassado para o consumidor.

País que se preza tem que ter política de soberania energética, mas o que o governo Bolsonaro faz, além de detonar a Petrobras, é tentar vender a Eletrobras, é tentar entregar o patrimônio energético do Brasil para nações estrangeiras e em um momento de guerra fica visível que se não tiver um projeto nacional de desenvolvimento, não tem como assegurar qualidade de vida para o nosso povo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Todos que estão nos assistindo agora pela TV Câmara, todos que estão nos ouvindo pela Rádio Cam, meus colegas vereadores.

Sr. presidente, que bom ver o meu colega Augusto Vasconcelos subir aqui e falar de combustível, ele que... Estou

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pasmo aqui com a atitude do meu colega vereador Augusto Vasconcelos, que por ser advogado, parece que está advogando bem para a Bahiagás. Porque eu estou aqui recolhendo assinaturas na Câmara Municipal de Salvador para que a Bahiagás venha aqui, vereador Sandro Bahiense, que a Bahiagás venha aqui explicar nesta Casa por que no ano passado fez aumentos inexplicáveis sobre o combustível que é lixo, e vem até derivado do lixo, não só o resto, o resíduo do petróleo, que vem impactando taxistas, motorista por aplicativo, passando fome, pagando para trabalhar, e a dona Bahiagás, do governo do estado da Bahia, vem cometendo o aumento desse combustível sem nenhuma explicação, sem nenhuma explicação. Basta consultar o *site* da mesma.

E aí, após o vereador meu colega Sílvio Humberto assinar, Marta assinar, Tiago Ferreira assinar, o mesmo parece que o chamou ali no canto e pediu para todo mundo retirar assinatura. Então, eu acho que você que é professor de direito, Augusto, advogado, você está advogando bem para a Bahiagás, não sei o porquê. Estou muito pasmo, acho até estranho isso.

Mas eu vejo também uma coisa que é mais absurda, que é dois pesos, duas medidas, vereador Alexandre Aleluia. Para falar de Bolsonaro em Brasília, da política de preço da Petrobras, todo mundo sabe aqui, é pau na moleira. Agora, quando é aqui na cozinha, no quintal do governo do estado, da Bahiagás, eu vejo essa ampla defesa, eu vejo essa preocupação, eu vejo querer amenizar, não querer nem escandalizar a Bahiagás.

Então, enquanto isso, parece que... desculpe-me falar isso, mas parece que eu vejo nesta Casa que há preferência ou interesse ou o que quer que seja, não sei nem como... Para concluir, Sr. presidente, como definir algo que eu vi aqui e estou surpreso, porque quando se trata do outro, é pau na moleira, mas quando se trata aqui, do nosso problema interno, o absurdo que está estampado na cara, tem até advogado gratuito, tem até advogado...Será que advogando como defensor público da Bahiagás? É muito engraçado isso, vereador Paulo Magalhães.

E só para concluir, meu dever como vereador aqui nesta Casa - e eu posso falar - não me declaro oposição nem situação. Não me declaro oposição nem situação à toa não, nem para ocupar cadeira, nem para fazer quadro, nem para fazer palanque político. Posiciono-me nesta Casa com coerência. Apoio o projeto da oposição, vou conversar e escuto todos. Do PT, do Psol, do PCdoB, de todos os partidos aqui desta Casa porque eu sim faço política, graças a Deus, de mãos limpas. E olhe: com total independência para poder vir aqui defender os interesses das pessoas e do povo da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado vereador Átila do Congo.

Pela Ordem, vereador Augusto Vasconcelos, e o complemento....

Vereador Téo Senna, V.Exa.... e reiterar e referendar na última sessão de votação a aprovação do Requerimento nº 88/2022, referente a sessão especial de autoria do vereador Alexandre Aleluia.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Importante isso aqui porque eu fui mencionado na fala de meu colega aqui, Átila do Congo. Primeiro registrar que CPI é um instrumento importante do Parlamento, mas nós não podemos banalizar o instrumento. CPI é Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades, questionar e até mesmo ao resultado final encaminhar ao Ministério Público.

O que se quer aqui na verdade é tentar escamotear o grave problema da política de paridades em preço internacional que tem repercussão em todos os combustíveis, inclusive no gás natural. Não podemos aceitar que se trate de um problema sem a verdadeira profundidade.

O presidente da Bahiagás, que é o Gavazza, tem se colocado à disposição para conversar com esta Casa. Já se prontificou a vir aqui fazer um diálogo conosco, apresentar números, fazer uma apresentação, ouvir os questionamentos sem a necessidade de ter uma CPI para isto.

O que não podemos admitir é que a CPI seja transformada em um instrumento para promoção política, desconsiderando quais são as raízes na elevação do preço dos combustíveis no Brasil, que tem muito mais relação com questões nacionais do que questões locais ou estaduais.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Eu estava lá, vereador Augusto Vasconcelos? Mas o senhor me citou de forma pejorativa aqui como se eu estivesse usando para palanque eleitoral. O primeiro candidato a alguma coisa esse ano é o senhor. E me preocupou muito o senhor prestar o papel de advogado aqui da Bahiagás e fazer todos os seus colegas da oposição retirar a assinatura.

Então, acabou, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Eu fico muito contente, depois desses dois meses sem participar da sessão, podendo falar, eu venho aqui saudar os vereadores, saudar as vereadoras, saudar os funcionários desta Casa. E tenho achado um momento muito interessante.

Acabou de se participar do leilão do terreno do Centro Esportivo, onde as federações de Salvador participavam juntamente com a Federação Baiana de Futebol. Vendeu aquele prédio. Foi vendido por um grupo para montar um hotel. E tenho me perguntado, muitas vezes, quantas vezes aqui nesta Casa a gente começou a discutir a venda de terrenos inservíveis, que não serviam para nada. Terrenos abandonados, terrenos que estavam esquecidos aqui na cidade. E o prefeito ACM Neto, Bruno Reis fazendo projetos para que pudessem ser vendidos e trocar pela obra, pelos postos, pelos hospitais, por tudo o que é feito. E o que nós temos feito e acontecido?

A oposição questiona todos os terrenos junto às pessoas, questionam. Ninguém fala de um centro de treinamento. Ninguém fala de um local das federações. Ninguém questiona nada, como é que foi vendido e acabado.

Está se reunindo agora na Sudesb para se discutir para onde irão as federações. Esse é o quadro que nós vimos acompanhando. São as privatizações que irão acontecer. O

Palácio está para ser vendido também, alugado para se fazer hoteis também, com essa finalidade.

Aqui nós estamos comemorando quatro anos de abandono do centro, da área de fazer tantas atividades aqui em Salvador e que foi abandonado em todos os momentos. Tudo o que era feito aqui em turismo, nós conseguimos perder em todos, no Centro de Exposição. O Centro de Exposição que significou tanto para essa cidade, o tanto de atividades que foram feitas aqui nesta Casa. Quatro anos de abandono, caindo aos pedaços, está para ser vendido. A média é de 300 milhões para ser vendido. O governo, mais uma vez, vendendo a cidade - 300 milhões. Só não pode vender porque tem uma dívida de 50 milhões da Bahiatursa e que não pode equacionar.

Finalmente, o que a gente vê que da oposição, que na hora questiona os terrenos que são vendidos, mas o governo do estado consegue vender todos esses terrenos e empreendimentos para a Cidade do Salvador. E o pior - para concluir, Sr. presidente -, mais uma vez aqui, seguindo essa privatização, nós ficamos horrorizados e preocupados com a privatização da Embasa. Eu queria lembrar o nosso amigo Gilmar Santiago, quantas vezes aqui nesta Casa Gilmar brigou, convocou pessoas e tudo quando falávamos da privatização da Embasa. E agora está sendo votado, nós empurrando, o governo do estado votando contra, mas vamos conversar aqui sobre isso. Quantos empréstimos foram feitos para Embasa e agora privatizar? Esse é o caminho das privatizações do governo do estado.

Muito obrigado pela paciência Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde colegas. Subo a esta Tribuna aqui para também fazer referência hoje a uma atividade, Sr. presidente, da qual hoje participei, logo mais na Associação Baiana de Imprensa, que hoje são os 50 anos da passagem dessa grande referência, que dá o nome aqui ao nosso Plenário, o major Cosme de Farias.

Então, são 50 anos da sua morte, haverá uma extensa programação. E esse que é uma referência em direitos humanos, esse que é uma referência na luta contra as desigualdades, uma referência em defesa da população preta e pobre. Na época se falava periférica, mas a população preta e pobre. Esse ícone, um rábula das grandes questões do direito, dos grandes embates aqui, tanto enquanto político aqui nesta Casa, enquanto vereador, deputado estadual e também com a sua importante representação no poder da advocacia baiana.

Então, essa referência, que hoje são os 50 anos da sua passagem, e foi muito importante os relatos que nós ouvimos hoje tanto do professor Mata, da professora Mônica, que também defendeu uma tese de doutorado. A professora Mônica, fugiu o

sobrenome dela aqui agora, mas essa importância. Quero também reafirmar aqui o nosso compromisso com a Cidade do Salvador, foi isso que, ao representar aqui a Câmara de Vereadores, nós fizemos hoje.

Também eu aproveito para falar algo que já encaminhei ao deputado e, hoje, secretário municipal, Leo Prates, a situação da transferência da equipe de atendimento, vereadora Marta, que atende o Alto das Pombas, Miguel Lemos, Binóculo, que inicialmente a população iria para o 5º Centro e agora vai para Muriçoca. As pessoas estão reclamando porque têm a dificuldade de locomoção, mas, acima de tudo, existem as fronteiras invisíveis geradas pela violência, e que isso precisa ser respeitado.

Então nós encaminhamos um ofício ao secretário municipal, Leo Prates, para que se analisasse porque a população está insatisfeita porque ela não foi ouvida e, às vezes, uma decisão administrativa, cujas fronteiras não são consideradas, pode trazer danos, não só para a população idosa, para a população que usufrui desse serviço do antigo 5º Centro, onde essas equipes estão alocadas, na medida que foi inaugurada uma nova unidade no Vale da Muriçoca. Isso precisa ser definitivamente combinado com a população e tem gerado graves, graves, gravíssimos transtornos à população.

E, só para encerrar, Sr. presidente, dizer que eu acho que tem uma tradição aqui na Casa antes de se convocar uma CPI, a gente sempre procura ouvir o que é, o que representa a pasta. Então, aqui nós temos essa tradição. Foi assim até com o

secretário Pimentel, teve uns problemas aqui na Casa e ele foi chamado inicialmente - não foi isso, Sr. presidente? - foi chamado aqui inicialmente convocado. Então, assim a gente pela relação que se tem com o presidente Gavazza, eu acho que é de bom tom ouvi-lo, convidá-lo para que ele possa expor a situação, do quê decidir fazer uso da CPI sem um fato determinado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, nós cidadãos de bem temos motivo de sobra para estarmos hoje indignados com a Netflix. A veiculação do filme "Como se Tornar o Pior Aluno da Escola" é algo estarrecedor, presidente. Uma demonstração clara do péssimo gosto desse canal de *streaming* e que depõe contra os valores que a nossa nação preserva, presidente.

Presidente, primeiro eu quero dizer que esse discurso, para além de qualquer conceito, seja ele religioso ou ideológico, ele entra na questão jurídica, porque pedofilia no Brasil é crime e você tem um filme em que crianças de 13 anos são induzidas a masturbar um professor numa cena ridícula, agressiva, violenta e criminosa. É um absurdo, presidente.

Portanto, aqui a minha nota de repúdio, solicitando a esta Casa que aprove a nota que apresentei por escrito através de um requerimento que faço à Mesa Diretora a fim de que a Netflix seja devidamente notificada e providências sejam tomadas.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE MARÇO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Declaro encerrada a sessão, ficando à disposição da Mesa Diretora a convocação dos vereadores para realização na próxima data.

E a pedido da liderança de oposição, mas de forma pontual, reiterada da vereadora Marighella, da vereadora Laina e da vereadora Marta Rodrigues, hoje agradecer a presença do vereador licenciado, vereador Luiz Carlos, nesta Casa. Apresentação do projeto de requalificação da Lagoa do Abaeté pelo secretário, por esse dileto secretário, que faz um belíssimo trabalho na Secretaria de Infraestrutura e de Obras.